



Esta primeira parte do questionário é constituída por questões sobre diferentes formas de disciplina utilizadas para reduzir problemas de comportamento das crianças.

1. Apresentamos de seguida uma lista de coisas que os pais nos disseram que fazem quando os(as) filhos(as) se comportam mal. Em geral, com que frequência faz cada uma dessas coisas quando o(a) seu(sua) filho(a) se porta mal (ou seja, faz algo que não devia fazer)?

	Nunca	Rara-mente	Algumas Vezes	Metade das vezes	Frequen- temente	Muito frequen- temente	Sempre
a. Repara, mas não faz nada (ignora).							
b. Levanta a voz (ralha ou grita).							
c. Leva-o(a) a corrigir o problema ou a compensar o mal que fez.							
d. Ameaça castigá-lo(a) (mas não o(a) castiga, de facto).							
e. Dá-lhe um tempo para ele(a) se acalmar.							
f. Retira-lhe privilégios (como, por exemplo, ver televisão, jogar no computador ou brincar com amigos).							
g. Dá-lhe uma “tarefa”, várias palmadas no rabo.							
h. Dá-lhe um estalo ou uma palmada (mas não lhe dá uma “tarefa”).							
i. Dá-lhe tarefas extra para ele(a) fazer.							
j. Procura uma resolução para o problema com ele(a), conversando e tentando encontrar juntos(as) uma solução.							

2. Se o(a) seu(sua) filho(a) bater noutra criança, qual a probabilidade de atuar com ele(a) das seguintes formas?

	Nada provável	Muito pouco provável	Um pouco provável	Moderada- mente provável	Bastante provável	Muito provável	Extrema- mente provável
a. Repara, mas não faz nada (ignora).							
b. Levanta a voz (ralha ou grita).							
c. Leva-o(a) a corrigir o problema ou a compensar o mal que fez.							
d. Ameaça castigá-lo(a) (mas não o(a) castiga, de facto).							
e. Dá-lhe um tempo para ele(a) se acalmar.							
f. Retira-lhe privilégios (como, por exemplo, ver televisão, jogar no computador ou brincar com amigos).							
g. Dá-lhe uma “tarefa”, várias palmadas no rabo.							
h. Dá-lhe um estalo ou uma palmada (mas não lhe dá uma “tarefa”).							
i. Dá-lhe tarefas extra para ele(a) fazer.							

j. Procura uma resolução para o problema com ele(a), conversando e tentando encontrar juntos(as) uma solução.							
---	--	--	--	--	--	--	--

3. Se o(a) seu(sua) filho(a) se recusar fazer algo que o(a) manda fazer, qual a probabilidade de utilizar cada uma das seguintes estratégias?

	Nada provável	Muito pouco provável	Um pouco provável	Moderadamente provável	Bastante provável	Muito provável	Extremamente provável
a. Repara, mas não faz nada (ignora).							
b. Levanta a voz (ralha ou grita).							
c. Leva-o(a) a corrigir o problema ou a compensar o mal que fez.							
d. Ameaça castigá-lo(a) (mas não o(a) castiga, de facto).							
e. Dá-lhe um tempo para ele(a) se acalmar.							
f. Retira-lhe privilégios (como, por exemplo, ver televisão, jogar no computador ou brincar com amigos).							
g. Dá-lhe uma "tarefa", várias palmadas no rabo.							
h. Dá-lhe um estalo ou uma palmada (mas não lhe dá uma "tarefa").							
i. Dá-lhe tarefas extra para ele(a) fazer.							
j. Procura uma resolução para o problema com ele(a), conversando e tentando encontrar juntos(as) uma solução.							

4. Em geral, quantas vezes lhe acontece cada uma das seguintes situações?

	Nunca	Raramente	Algumas vezes	Metade das vezes	Frequentemente	Muito frequentemente	Sempre
a. Se pedir ao(à) seu(sua) filho(a) para fazer algo e ele(a) não fizer, quantas vezes desiste de tentar que ele(a) o faça?							
b. Se prevenir o(a) seu(sua) filho(a) que o(a) castigará se ele(a) não parar de se portar mal, quantas vezes é que o(a) castiga realmente se ele(a) de facto não parar?							
c. Quantas vezes é que o seu filho(a) se livra de ser castigado(a) por coisas que sente que ele(a) devia ter sido castigado(a)?							
d. Se decidiu castigar o(a) seu(sua) filho(a), quantas vezes é que muda de ideias em função das explicações, desculpas e argumentos dele(a)?							
e. Quantas vezes é que mostra raiva quando está a castigar o(a) seu(sua) filho(a)?							
f. Quantas vezes é que as discussões com o(a) seu(sua) filho(a) se tornam tão feias que faz ou diz coisas que não queria?							
g. Quantas vezes é que o(a) seu(sua) filho(a) consegue dar a volta às regras que definiu para ele(a)?							
h. Quantas vezes é que o tipo de castigo que dá ao(à) seu(seu) filho(a) depende do seu estado de espírito nesse momento?							

5. Esta é uma lista das coisas que os pais podem fazer quando os(as) filhos(as) se portam bem ou fazem algo bem. Em geral, quantas vezes faz cada uma das seguintes coisas quando o(a) seu(sua) filho(a) se porta bem ou faz algo bem em casa ou na escola (ou jardim de infância)?

	Nunca	Rara-Mente	Algumas Vezes	Metade das vezes	Frequen-temente	Muito frequen-temente	Sempre
a. Repara, mas não faz nada (ignora).							
b. Elogia-o(a) e dá-lhe os parabéns.							
c. Dá-lhe um abraço, um beijo, uma palmadinha nas costas, um aperto de mão ou “dá cá mais cinco”.							
d. Compra-lhe algo (por exemplo, um pequeno brinquedo, algo especial para comer) ou dá-lhe uma recompensa ou um autocolante pelo bom comportamento.							
e. Dá-lhe um privilégio extra (por exemplo, ir ao cinema, fazer uma coisa especial).							
f. Dá-lhe pontos ou estrelas para colocar numa tabela.							
g. Nem repara.							

6. Na semana passada, quantas vezes brincou com o(a) seu(sua) filho(a)?

Nunca	Raramente	Algumas vezes	Metade das vezes	Frequentemente	Muito frequentemente	Sempre

7. Nos últimos 2 dias, quantas vezes elogiou ou enalteceu o(a) seu(sua) filho(a) por algo que ele(a) fez bem [se não esteve com ele(a) pense nos últimos 2 dias em que esteve com ele(a)]?

Nunca	Raramente	Algumas vezes	Metade das vezes	Frequentemente	Muito frequentemente	Sempre

8. Quantas vezes é que usa bonecos ou a livros para encorajar o(a) seu(sua) filho(a) a usar resolução de problemas (ou seja, face a um problema procurar pensar em várias soluções e escolher a que tem mais probabilidade de ser bem sucedida)?

Nunca	Raramente	Algumas vezes	Metade das vezes	Frequentemente	Muito frequentemente	Sempre

9. Quantas vezes é que faz resolução de problemas com o(a) seu(sua) filho(a) para o(a) ajudar a resolver problemas que ele(a) tem na vida real [por exemplo, um(a) amigo(a) que não quer brincar com ele(a)]?

Nunca	Raramente	Algumas vezes	Metade das vezes	Frequentemente	Muito frequentemente	Sempre

10. Quantas vezes é que disponibiliza tempo para ler com o(a) seu(sua) filho(a)?

Nunca	Raramente	Algumas vezes	Metade das vezes	Frequentemente	Muito frequentemente	Sempre

11. Por favor diga-nos quanto é que concorda ou discorda com cada uma das seguintes afirmações:

	Discordo Fortemente	Discordo	Discordo ligeiramente	Não concordo Nem discordo	Concordo ligeiramente	Concordo	Concordo Fortemente
a. Dar às crianças uma recompensa por bom comportamento é suborno.							
b. Eu não devo ter de recompensar o(a) meu(minha) filho(a) para que ele(a) faça aquilo que é suposto fazer.							
c. Eu acredito no uso de recompensas para ensinar o(a) meu(minha) filho(a) a portar-se bem.							
d. É importante elogiar as crianças quando elas fazem algo bem.							
e. Eu gostava de elogiar o(a) meu(minha) filho(a) mais vezes do que o(a) critico(a), mas é difícil encontrar comportamentos para elogiar.							
f. Se eu elogiar ou recompensar o(a) meu(minha) filho(a) para encorajar o bom comportamento, ele(a) vai passar a exigir recompensas para tudo.							
g. Se o(a) meu(minha) filho(a) estiver a ter dificuldades em fazer uma coisa que o(a) mandaram fazer (como, por exemplo, ir para a cama ou arrumar os brinquedos), é uma boa ideia dizer-lhe que se ela o fizer terá uma recompensa ou um privilégio extra.							
h. Se o(a) meu(minha) filho(a) comer comida saudável é importante recompensá-lo(a) por essa escolha.							

12. Por favor diga-nos quanto é que concorda ou discorda com cada uma das seguintes afirmações:

	Discordo Fortemente	Discordo	Discordo ligeiramente	Não concordo Nem discordo	Concordo ligeiramente	Concordo	Concordo Fortemente
a. Eu estabeleci regras e expetativas claras para o(a) meu(minha) filho(a).							
b. Eu estabeleci regras e expetativas claras para o que espero do(a) meu(minha) filho(a) no que respeita a não bater, roubar, mentir, etc.							
c. Eu estabeleci regras e expetativas claras para o que espero do(a) meu(minha) filho(a) relativamente às horas de ir para a cama, levantar-se e cumprir com as suas tarefas.							
d. Eu gasto tempo a brincar com o(a) meu(minha) filho(a) ou a ter um momento especial com ele(a).							

e. Eu tenho limites bem definidos para o tempo que o(a) meu(minha) filho(a) pode passar em “ecrãs” (telemóvel, computador, TV, ...)							
---	--	--	--	--	--	--	--

13. Por favor diga-nos qual a probabilidade de acontecer cada uma das seguintes situações:

	Nada provável	Muito pouco provável	Um pouco provável	Moderadamente provável	Bastante provável	Muito provável	Extremamente provável
a. Quando o(a) seu(sua) filho(a) completa as tarefas que tinha de fazer, qual a probabilidade de o(a) elogiar ou recompensar?							
b. Quando o(a) seu(sua) filho(a) NÃO termina as tarefas dele(a), qual a probabilidade de o(a) castigar (por exemplo, retirando-lhe um privilégio ou dando-lhe uma consequência)?							
c. Quando o(a) seu(sua) filho(a) bate, rouba ou mente, qual a probabilidade de o(a) castigar?							
d. Quando o(a) seu(sua) filho(a) vai para a cama quando o(a) manda ou se levanta a horas, qual a probabilidade de o(a) elogiar ou recompensar?							
e. Quando o(a) seu(sua) filho(a) NÃO vai para a cama quando o(a) manda ou não se levanta a horas, qual a probabilidade de o(a) castigar?							

14. Nas últimas 24 horas, quantas horas, mais ou menos, é que o(a) seu(sua) filho(a) ficou em casa sem a supervisão de um adulto (se alguma)?

Nenhuma	Menos de meia hora	Meia hora a 1 hora	Uma a 1 hora e meia	Uma e meia a 2 horas	Duas a 3 horas	Três a 4 horas	Mais de 4 horas

15. Nos últimos 2 dias, cerca de quantas horas, no total, esteve o(a) seu(sua) filho(a) envolvido(a) em atividades fora de sua casa sem a presença de um adulto (se alguma)?

Nenhuma	Menos de meia hora	Meia hora a 1 hora	Uma a 1 hora e meia	Uma e meia a 2 horas	Duas a 3 horas	Três a 4 horas	Mais de 4 horas

16. Responda por favor às seguintes questões:

	Cerca de 0% (ou próximo)	Cerca de 25%	Cerca de 50%	Cerca de 75%	Cerca de 100% (ou próximo)
a. Qual a percentagem de tempo que sabe onde está o(a) seu(sua) filho(a) quando não está sobre a sua supervisão direta?					
b. Qual a percentagem de tempo que sabe exatamente o(a) que o(a) seu(sua) filho(a) está a fazer quando não está ao pé de si?					
c. Qual a percentagem de amigos(as) do(a) seu(sua) filho(a) que conhece bem?					

17. Quanto é que concorda ou discorda com as seguintes afirmações?

	Discordo Fortemente	Discordo	Discordo ligeiramente	Não concordo Nem discordo	Concordo ligeiramente	Concordo	Concordo Fortemente
a. É muito importante para mim saber onde está o(a) meu(minha) filho(a) quando não está comigo.							
b. Os pais que verificam como é que os seus filhos se comportam na casa dos amigos são demasiado ansiosos em relação aos filhos.							
c. Dar às crianças muito tempo livre, sem a supervisão de um adulto, ajuda-as a aprender a serem mais responsáveis.							
d. As crianças que não têm a supervisão de um adulto têm mais probabilidades de desenvolver problemas de comportamento.							

Data: _____

Quem respondeu ao questionário:

O pai () A mãe () Outra pessoa (indique quem): _____

Data de nascimento da criança: _____ **Sexo da criança:** _____

Muito obrigado pela sua colaboração.